

## PARQUE DE DIVERSÕES

Elisandro Carvalho<sup>1</sup>

Ó parque, tua ausência é como a pausa da vida,  
Enquanto não chegas, mergulhamos em silêncios vazios,  
Sonhamos com teu retorno, como quem espera a primavera,  
Pois sem ti, não há correria no olhar das crianças,  
E o riso parece fugir das ruas desertas.  
Quando chegas, parque, tudo se ilumina,  
Ouvimos, de novo, os gritos de pura alegria,  
Sem ti, o mundo parece mudo, sem cor,  
És tu que trazes a animação esquecida,  
És a alma viva de cada instante de felicidade.  
Ó parque, és mais que uma simples diversão,  
És o coração que faz pulsar a festa do padroeiro,  
Santo Antônio aguarda teu brilho para o grande encontro,  
Sem ti, a festa não é festa, é apenas uma sombra,  
Sem tua roda-gigante, não há movimento no ar.  
Tu e os que te seguem, como fiéis companheiros,  
Sois as chaves que destrancam a alegria adormecida,  
Tens o poder de levantar o ânimo de todos,  
Tua chegada traz riso aos lábios do cansado,  
E o trabalhador braçal, em ti, encontra um instante de leveza.  
Ó parque, tu tens o dom raro de fazer sorrir,  
Até mesmo o sofredor se ilumina em tua presença,

---

<sup>1</sup> Elisandro Carvalho, Advogado criminalista, escritor, professor, pesquisador e palestrante.

És o alívio, o respiro, a fuga do comum,  
E por isso, aguardamos sempre por ti,  
Como quem espera o sol depois da longa noite.